

INPI realiza visita ao Escritório Americano de Patentes e Marcas para discutir a cooperação bilateral

Brasília (27 de junho) - O presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Luiz Pimentel; o diretor de Patentes do Instituto, Júlio César Moreira; e o ministro conselheiro da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, Kenneth da Nóbrega, visitaram nesta segunda-feira o Escritório Americano de Patentes e Marcas (USPTO, na sigla em inglês), em Alexandria, Virginia. A comitiva brasileira foi recebida pela subsecretária de Comércio para Propriedade Intelectual dos Estados Unidos e diretora do USPTO, Michelle Lee.

Também foi realizada uma reunião com a Diretora para Relações Internacionais, Shira Perlmutter, o responsável pela Cooperação Internacional para América Latina e Caribe, John Rodriguez, e com o especialista em patentes David Gerk. Na ocasião, foi reafirmada a cooperação entre o INPI e o USPTO, que inclui proposta de treinamento de pesquisadores e tecnólogos. O grupo ainda avaliou o andamento do projeto Patent Prosecution Highway (PPH) entre Brasil e Estados Unidos, realizado em fase piloto desde janeiro deste ano.

Antes disso, no dia 26 de junho, o presidente do INPI e o diretor de Patentes estiveram reunidos com o ministro Kenneth da Nóbrega para discutir o papel da propriedade industrial na proteção da tecnologia e as perspectivas de cooperação em ciência e tecnologia entre o Brasil e os Estados Unidos. Neste âmbito, foi destacada a importância dos parques tecnológicos, das startups e das relações entre empresas e universidades para fortalecer a indústria. O diplomata já foi chefe da Divisão de Propriedade Intelectual do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Nesta semana, os dirigentes do INPI também estão participando do Diálogo Comercial entre Brasil e Estados Unidos, que é realizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos (DoC). Segundo o Ministério, o MDIC-DoC é um mecanismo de cooperação voltado para promover ações conjuntas em várias áreas, com foco no aumento do fluxo comercial e do investimento entre os dois países.